



09 DE AGOSTO DE 2006 - Nº 39

SINDICATO DOS PETROLEIROS DE MINAS GERAIS

FUP CUT

Aposentados da Previ recuperaram o salário através da repactuação

Os companheiros bancários do Banco do Brasil fizeram a adequação em seu fundo de pensão, a Previ, em 1997.

Na época a Previ já tinha superávit de cerca de R\$ 11 bilhões. Eles fizeram uma negociação utilizando parte do superávit para fazer ajustes no plano e conquistaram a gestão paritária.

O plano antigo, o Previ-1, foi mantido para todos os funcionários que já estavam nele, pois não havia ninguém sem plano. E, neste mesmo plano, foi feita desvinculação dos reajustes entre os ativos e aposentados.

Os aposentados e pensionistas mudaram o reajuste para o IGPDI, índice que naquela época era o melhor, e de 2004 até hoje o reajuste é feito pelo INPC. O pessoal da ativa quando aposentasse teria o reajuste pelo mesmo índice dos aposentados.

Para os empregados novos, foi criado, em 1998, o Previ Futuro de contribuição definida. Esses tiveram, pelo contrato de acordo, o acumulado programado mais o benefício do INSS, sendo ambos corrigidos pelo INPC, como o que irá acontecer no Petros-2, e mais os benefícios de risco.

Veja abaixo a diferença do reajuste do pessoal aposentado/pensionista da Previ e o que o pessoal da ativa conquistou entre 1997 e 2005:

REAJUSTE DA CATEGORIA.....	45%
REAJUSTE DOS APOSENTADOS.....	148%

Hoje o Plano Previ Futuro tem adesão de 83% dos novos empregados que entraram no Banco do Brasil a partir de 1997 e um patrimônio de R\$ 420 milhões.

O Plano Previ 1 tem o maior patrimônio entre os fundos de pensão do Brasil, na ordem de R\$ 90 bilhões.

PETROS

Hoje 9/8 – quarta-feira, às 18 horas na Sede do Sindipetro-MG – Av. Barbacena, 242, Barro Preto

Venha participar da discussão sobre a resolução dos problemas do Plano Petros.

Vamos esclarecer: a proposta de repactuação; os termos de repactuação do RPB; a correção dos cálculos das pensionistas; redução do limite de idade; entre outros assuntos.

Convidada: Luiza Botelho - Assistente da Diretoria de Seguridade da Petros. Participou o GTPC que elaborou o diagnóstico da Petros. Foi diretora dos Sindipetros Rio de Janeiro e Norte Fluminense, da FUP e da CNQ

Diretoria Colegiada: Adelino, Alexandre Veadó, Almeida, Aluizio, Américo, Barroso, Cardoso, Eduardo, Evair, Francisco Chaltein, Gildo, Hermes, Joaquim, José Carmo, José Maria, Julionor, Leopoldino, Luiz Carlos, Oliveira, Orlando, Osvalmir, Poças, Robert Clay, Salvador, Samuel, Sinimbu, Valdemar, Wagner - **Jornalista:** Elaine Vale MG 06402-JP
Av. Barbacena, 242 - Bairro Barro Preto - Belo Horizonte/MG - CEP: 30.190-130 - Tel.: (31) 3295-6020 - Fax.: (31) 3295-5363 - Home page: www.sindipetromg.org.br - E mail: spetro.bhe@terra.com.br

VERGONHA PARA A CATEGORIA

Os delegados que foram eleitos no XX Congresso Local dos Petroleiros de MG que pertenciam à chapa “Plano Petros BD para todos” se uniram à minoria de delegados que abandonou o XII CONFUP.

O pedido dessa minoria era que não fosse deliberado no Congresso um assunto tão importante como a resolução dos problemas da Petros. Como a maioria da plenária entendeu que não podíamos deixar de tratar desse tema, eles

abandonaram a plenária e também os trabalhos de grupo.

Não podemos aceitar esse divisionismo entre os petroleiros. Precisamos estar sempre unidos para lutar em prol de toda categoria.

Também não podemos

aceitar que quem se coloca a disposição para ir ao CONFUP trabalhar por companheiros da base que ficaram em Minas permaneça três dias em São Paulo, com os gastos pagos pela categoria, sem realmente cumprir o seu papel.

Integração energética da América Latina é tema de Seminário Internacional

Os petroleiros brasileiros se reuniram aos companheiros da Bolívia, Argentina, Uruguai, Chile, Venezuela e outros países da América Latina, nos dias 31 de julho e 1 e 2 de agosto, em São Paulo, para debater o tema “A Internacionalização da Petrobrás e a Integração Energética na América Latina”.

A conjuntura política e a indústria de gás e energia nos diversos países participantes foi o primeiro tema a ser discutido, seguido de painel sobre o “Plano de Negócios 2007-2011 da Petrobrás e a

estratégia de internacionalização da empresa”. No segundo dia os painéis apresentados tiveram como temas: “A Petrobrás e a integração da indústria de gás natural na América do Sul” e “Fontes alternativas de energia: Biodiesel e Biomassa”.

Os trabalhadores presentes buscaram apontar como organizar a luta em prol da integração energética soberana da América do Sul, além de tratar de temas como organização sindical petroleira e a indústria de hidrocarbonetos.

FGTS

Veja a relação de novos companheiros contemplados pela ação do Sindicato nos Planos Verão e Collor

Plano Verão (janeiro/89 – 16,65%)

Francisco Antônio dos Santos
Luiz Alexandre Franco Caldeira
Rogério Albuquerque Caetano
Joel Antunes dos Santos
João Marcelo Ramos
Maurício Buzetti
Antônio Maria Alves da Paixão
Espólio de José Rocha Lopes
Gabriel Alves da Silva
José Jorge Filho
Paulo César Souza Campos

Plano Collor (abril/90 – 44,80%)

Eduardo Amora Sette
Marco Aurélio Fabrini

Planos Collor e Verão

José Romeu Braga
Vaelton Costa Fonseca
Sebastião Nereu Gonçalves